

Calabi admite revisões

Brasília — O secretário do Tesouro, Andrea Calabi, confirmou no Palácio do Planalto que o governo está estudando uma revisão em algumas diretrizes da política econômica, com o objetivo de "otimizar os gastos do setor público". A partir disto, com sobra de recursos, o governo pode "viabilizar novos investimentos".

Calabi adiantou que as alterações em estudo compreendem o sistema de incentivos fiscais, a política de subsídios e de alguns impostos (desistência tributária), otimização dos gastos referentes à conta corrente do governo, bem como a redução dos gastos da

dívida mobiliária interna, através da redução dos juros correspondentes.

Segundo o secretário do Tesouro, os objetivos da política econômica têm que ser rationalizados através de uma melhor administração dos recursos públicos. Como exemplo, citou o caso da política de subsídio do trigo: "Na medida em que se constata que apesar do subsídios o produto nacional é bem mais caro que o trigo importado, cabe uma revisão nesta política via um redimensionamento dos preços do mercado interno. Segundo acrescentou, seria mais racional, do ponto de vista econômico, neste caso, o governo suprir a demanda interna através da importação do trigo.